

Uma Noite em S. Paulo

1032 21.10.65

Rubem Braga

PASSO uns dias em São Paulo, e a impressão que tenho aqui é de paz. Ontem, do terraço do edifício Itália (esquina da avenida Ipiranga e rua São Luís), no 41º andar, vi a cidade no começo da noite. É uma colméia imensa, rutilante, que se perde no círculo do horizonte; até onde a vista alcança, para qualquer lado, tudo é cidade; são os edifícios iluminados, os anúncios piscando; os milhares de carros de faróis acesos, a trama interminável das ruas que se cruzam até perder de vista, como se o mundo inteiro fosse uma só cidade.

Esses milhões de entes que se movimentam lá embaixo estão vivendo a sua vida com implacável diligência: o mundo da política, das entrevistas, das pequenas badernas cariocas parece longe e sem significação.

Na verdade São Paulo é neste momento um fator de equilíbrio do Brasil, não só pela potência de sua economia como pela força de suas armas estaduais e federais. Na mente dos conspiradores de todas as madrugadas, por aí além, ao se sopezarem as forças e influências, há sempre esta pergunta latente: «e São Paulo?» É uma pergunta que faz pensar.

Mas não subi a este terraço para fazer filosofia barata. Estou em um coquetel de gente de cinema em que se festejam vitórias: a realização do I Festival de Arte Cinematográfica em quarenta cidades do interior paulista; a inauguração da exposição «Comics» na 8ª Bienal; o prêmio de melhor curta-metragem no Festival da Guanabara a «Memória do Cangaco», de Paulo Gil, produção de Thomas Farkas; e o lançamento de «São Paulo Sociedade Anônima», de Luís Sérgio Person, premiado na I Mostra Internazionale del Nuovo Cinema, na Itália, 1965.

Não vi este último filme. Um amigo diz-me que o diretor é um môço (menos de trinta anos, está se casando estes dias com uma jovem alemã) que passou uma temporada na Europa e na volta sentiu vontade de fazer um filme sobre sua própria cidade. «Não é um grande filme, mas é um bom filme; e é São Paulo, é a cidade de São Paulo».

Olho aquê tapete infinito de luzes, sinto a potência incessante de São Paulo e isso me dá uma confiança maior no Brasil.

D N - 21.10.65